

2 Às 09h20min do dia 29 de julho de 2016 deu-se início a 1º reunião ordinária do  
3 Conselho Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Henrique deu as boas vindas e fez a leitura e  
4 aprovação da ATA 02/2015 e confirmação de quórum. O primeiro assunto a ser tratado  
5 foi a ampliação. O Sr. Henrique disse que a proposta estava no MMA, mas que com a  
6 questão do impeachment a conversa estava difícil. Este explicou que quando entrou o  
7 presidente interino, este processo foi devolvido para o ICMBio, pois o processo está  
8 com 1600 páginas e a casa civil solicitou que fizessem um resumo para simplificar a  
9 análise. Outra questão é que o governo do estado respondeu no terceiro envio dizendo  
10 que não há óbice. O Sr. Henrique comentou que o Frederico (representante do Sindicato  
11 Rural de Rio Grande) e Paulo Duarte (representante da FEPAM) nos ajudaram nesta  
12 questão. Comentou também fizemos um contato direto com o secretário do meio  
13 ambiente. O Sr. Henrique agradeceu as pessoas que se envolveram na resposta do  
14 Estado, pois foi muito importante no processo. O Sr. Renato (representante do NEMA)  
15 acha que temos que tentar devolver para Brasília o mais rápido possível devido ao  
16 cenário político, pois este governo está alinhado com isto e não sabemos como vai ficar  
17 até final de agosto. O segundo assunto a ser tratado foi o plano de manejo (PM). O Sr.  
18 Henrique comentou que já temos uma proposta de zoneamento interno que foi o  
19 mestrado do Caio. Comentou também que a primeira reunião sobre o PM ocorrerá logo  
20 após o seminário que será realizado na FURG e será feita com pesquisadores. O pessoal  
21 de Brasília virá para explicar como será a construção do PM, pois estes estão mais  
22 enxutos com alvos de conservação para acompanhar ao longo do tempo para ver se está  
23 melhorando ou piorando a qualidade ambiental. Por isso será feita com pesquisadores,  
24 pois é técnica, com pesquisas para escolher os alvos. Lembrando que é uma primeira  
25 proposta que depois vai ser levado para um grupo maior. O Sr. Henrique disse que  
26 estamos fazendo sem grande captação de recursos externo, com apoio da FURG e  
27 recursos internos. O NEMA, FURG e ICMBio estão organizando o evento. O Sr.  
28 Henrique falou que temos um orçamento de 300 mil, mas não estamos conseguindo usar  
29 este dinheiro. Tentamos contratar empresas para fazer esse PM, mas o valor cobrado foi  
30 de 700 mil, então será contratada uma pessoa só para compilar os dados. Também  
31 vamos fazer subsídios para o regramento da ZA, fazendo uma compilação de  
32 legislações que já existem. O terceiro assunto a ser tratado foi impacto e ações  
33 mitigadoras. O Sr. Henrique comentou que as ações de fiscalização neste semestre  
34 foram reduzidas por questão orçamentária, mas estamos mantendo um ritmo realizando  
35 ações com a PATRAM e outros órgãos. Também estamos com número reduzido de  
36 pessoal, por problemas de saúde. E também comentou que temos bastante apoio da  
37 comunidade. Então estamos conseguindo coletar muita rede e com pouco peixe, pois  
38 estamos chegando com antecedência no local. O Sr. Henrique ainda comenta que  
39 estamos também apreendendo embarcações com problemas de registro. Isto foi  
40 conversado com a marinha e a recomendação é apreender de imediato. Então  
41 recolhemos muito e vamos doar ao estaleiro escola para reutilizar e fazer novas  
42 embarcações. Sr. Henrique disse que passamos o ano passado orientando. É uma  
43 maneira de ajudar quem trabalha legalmente, pois não tem concorrência com o cara que  
44 trabalha ilegalmente sem licença. O Sr. Noir (representante dos pescadores da Capilha)  
45 disse que na capilha esse mês roubaram 4 motores de rabeta. O Sr. Henrique disse que  
46 se tem a inscrição e tem BO, nós devolvemos o barco para o dono. Ainda explica que as  
47 redes ilegais queimamos ou destruímos e jogamos no lixão. O Sr. Henrique explicou  
48 que não podemos manter as redes, pois tivemos problemas com tiroteio a noite para  
49 roubarem as redes. A partir da decisão de destruir não tivemos mais problemas de

50 invasão. O Sr. Henrique falou que fizemos prisões de foragidos, com drogas. Então o  
51 trabalho é interessante porque reduz a criminalidade na região com a presença  
52 institucional. O Sr. Henrique disse que fizemos atividades de risco, mas nossa equipe é  
53 muito ativa, estamos com problemas orçamentários, mas tentamos manter sempre em  
54 campo. O Sr. Cleber (representante da FURG) acha que estão certo em não deixar as  
55 redes, mas acha que podíamos fazer um esforço maior em tentar evitar a queima por  
56 questão contraditória. O Sr. Henrique disse que vamos buscar soluções. Explicou  
57 também que na questão de inteligência fizemos um trabalho com a Receita Federal,  
58 então todos os carros que passam na BR 471 são identificados e ficam registrados. E  
59 temos uma lista de infratores conhecidos e quando eles passam nós recebemos avisos.  
60 Então estamos estabelecendo padrões para agirmos melhor. O quarto assunto a ser  
61 tratado foi a BR 471. O Sr. Igor (representante do DNIT) explicou que faltam alguns  
62 detalhes para finalizar o telamento no lado esquerdo da rodovia. Este ainda falou que  
63 tinham um contrato para a BR 471 que foi rescindido, mas foi licitado novamente e já  
64 tem uma nova vencedora. Então assim que tiver recurso será contratada. O Sr. Henrique  
65 falou que encaminhamos o projeto das barreiras New Jersey para o DNIT como já  
66 comentado na reunião anterior e não tivemos resposta. O Sr. Igor disse que fez um  
67 contato na época e ele diz que estão com uma escassez de recursos muito grande. O Sr.  
68 Henrique falou que estamos com uma campanha junto com as eólicas com relação às  
69 condicionantes, foram doadas câmeras para serem usados nos túneis, a reedição dos  
70 livretos e agora vai ser doado uma camionete para nos ajudar no monitoramento.  
71 Também falou que este ano foi comprado 3 camionetes novas, pois o consertos dos  
72 veículos estão ficando muito caros, compensando mais comprar novos. O Sr. Henrique  
73 acha que devemos fazer busca ativa de recursos para resolver o problema do  
74 atropelamento, pois estamos estudando isto há 6 anos e a situação não está melhorando.  
75 Pelo menos para colocar a barreira new jersey. O Sr. Cleber acha que precisamos pensar  
76 que esse sistema de proteção precisa ser contínuo até o final e ter manutenção, pois com  
77 buracos elas ficam presas na pista. O Sr. Renato acha que o mais importante é o DNIT  
78 aprovar antes porque não adianta conseguirmos o dinheiro e não termos autorização. O  
79 Sr. Igor ficou de fazer este esforço. Ficou decidido que o conselho vai enviar uma  
80 moção ao DNIT solicitando para avaliar este projeto. O Sr. Henrique também falou  
81 sobre os acampamentos de pesca que estavam próximos da UC foram afastados.  
82 Também comentou que foi numa reunião em Pelotas, pois pretende fazer uma  
83 abordagem institucional, assim como fazemos nos outros setores. Explica que na pesca  
84 estávamos trabalhando muito na repressão, o que é necessário também, mas com poucas  
85 iniciativas de melhora. O Sr. Henrique disse que a ideia é trazer um suporte, produzir  
86 um sistema organizado que vai em direção à melhora. O Sr. Henrique comentou que  
87 uma novidade foi que ano passado foi criado um GT de trânsito de veículos na praia. Os  
88 pesquisadores apresentaram dados alarmantes de redução de animais na praia  
89 relacionados ao trânsito de veículos. Este GT fez um documento técnico com uma série  
90 de propostas imediatas e sugestões de encaminhamentos de melhora, isto resultou num  
91 primeiro levantamento de número de veículos e tipologia que usavam a faixa mais  
92 restrita da praia do navio até o Hermenegildo. Foi colocada como exigência na licença  
93 da FEPAM fazer o cadastramento dos veículos de transitam durante os 60 dias do verão.  
94 Agora vamos fazer uma análise destes dados coletados pelas prefeituras e avaliar como  
95 atacar este problema. O Sr. Otávio (representante da Associação dos Irrigantes da Lagoa  
96 Mangueira) fala que se discutiu muito a beira da praia na ZA e que foi pego de surpresa  
97 sobre a audiência pública em SVP. O Sr. Renato explica que não foi uma iniciativa de  
98 ESEC Taim e que o ICMBio tem obrigação constitucional de cuidar da biodiversidade.  
99 A Sr. Ana Bueno comenta que a audiência pública foi feita com urgência, mas que isto

100 era uma prerrogativa da licença da FEPAM. O Sr. Henrique disse que o ICMBio fez o  
101 papel dele e foi junto com a FEPAM, FURG e MP. Este ainda comentou que o prefeito  
102 de SVP falou que isso é muito polêmico, já em RG a aceitação foi boa. E que de certa  
103 forma está ajudando com questão de segurança porque tem que ter autorização para  
104 passar. Os produtores apoiaram ativamente, pois a leitura é que era bom para eles. O Sr.  
105 Henrique explicou que está trazendo este assunto porque vai trazer um rebatimento para  
106 o Taim e ainda explica que não é nosso assunto principal. Outro assunto a ser tratado foi  
107 sobre o pinnus na área de entorno da UC. O Sr. Henrique disse que solicitou que os  
108 proprietários do entorno apresentassem um plano de retirada de pinnus das  
109 propriedades, pois somente é permitido o plantio em áreas licenciadas e está sendo  
110 oferecido o plantio de pimenta-rosa. O Sr. Geremias (representante da Associação dos  
111 Usuários da Bacia Hidráulica das Lagoas Caiubá-Flores) perguntou como ficaria a  
112 exigência com relação ao que está na faixa de domínio do DNIT. O Sr. Henrique disse  
113 que o DNIT já começou a fazer o levantamento. O Sr. Eduardo (representante da Trevo)  
114 sugere aos lindeiros a retirada. Disse que até três anos é fácil a retirada, mas depois já  
115 complica. O Sr. Henrique perguntou se pode contar com o apoio da Trevo e o Sr.  
116 Eduardo aceitou. O Sr. Henrique comentou que a pista de pouso para os incêndios deve  
117 ser inaugurada até 30 de agosto. Ainda comentou que a Brigada de incêndio reduziu  
118 para 12 pessoas e 5 meses. Explicou que o governo está reduzindo custos e que estamos  
119 brigando para manter as coisas durante esta crise. O Sr. Henrique falou que o sistema da  
120 rede elétrica na estrada municipal foi todo substituído para reduzir a mortalidade das  
121 aves. E que a base costeira agora tem energia elétrica com apoio da CEEE. O quinto  
122 assunto a ser tratado foi compensação ambiental. O Sr. Henrique explicou que os  
123 valores que já foram aplicados na conta pública vão poder ser usado, mas ainda estão  
124 resolvendo como. Mas o que não ainda não foi depositado vai ter que ser com execução  
125 direta, como já era antigamente. O Sr. Henrique comentou vai ter uma nova  
126 provavelmente para a linha de transmissão 2. O sexto assunto a ser tratado foi práticas  
127 sustentáveis na ZA. O Sr. Henrique comentou que formamos 30 monitores de turismo e  
128 que alguns já estão trabalhando. Este também fala que o projeto da EMBRAPA tem tido  
129 frutos importantes. Com a chegada do Ricardo Soavinski no MMA, conseguiram  
130 agenda com o chefe da EMBRAPA e conseguiram um pequeno recurso para apoiar  
131 estas atividades. Falou que as unidades amostrais foram ampliadas. O Sr. Claudio disse  
132 que fez um projeto ano passado e agora estão tentando prosseguir porque está dando  
133 certo. Este quer fazer um agradecimento do Henrique porque a EMBRAPA queria  
134 esperar pelos diagnósticos e o Henrique é que bateu o pé que tínhamos que começar a  
135 fazer porque a criação de gado sempre existiu na região e que a questão era só se  
136 adequar ambientalmente. O Sr. Henrique falou que o Sr. Eduardo vai fazer um projeto  
137 com vários tipos de cultivo e carga para estudo. Falou que a EMATER também entrou  
138 no projeto e está com a tarefa de multiplicar o projeto. A EMBRAPA tem a questão da  
139 pesquisa e a EMATER é a assistência técnica. O sétimo assunto a ser tratado foi a  
140 outorga da água. O Sr. Henrique comentou que teve uma reunião com o Fernando  
141 Meirelles, diretor do departamento de recursos hídricos do Estado, que foi a pessoa que  
142 tinha dito que daria para fazer outorgas únicas, dada para as associações e esta  
143 associação é a que gere a outorga. O Sr. Otávio falou que estamos muito longe desta  
144 outorga única pelo jeito que vai, pois tem muitas coisas que só o Meirelles pode fazer. E  
145 que ele está de chefe e não tem tempo para isso. O Sr. Henrique falou que esteve em  
146 reunião com ele e este falou que tecnicamente é simples de resolver. Foi feito um  
147 contato com o André Oliveira Presidente do comitê Mirim-São Gonçalo para auxiliar. O  
148 Sr. André falou que tem claro a estratégia da Lagoa Mangueira. Dando aporte para essa  
149 associação e articular para buscar as ferramentas para a associação evoluir em termos de

150 gestão. Explicou que conversaram com a promotora e que já tem alguns GTs dentro do  
151 comitê, inclusive de irrigação. E estão buscando apoio para chegar na outorga única. E  
152 este convidou a ESEC Taim para internalizar o comitê para ajudar nesse desafio. O Sr.  
153 Henrique acha que em termos políticos é uma oportunidade, pois o Meirelles tem  
154 interesse nisso e agora o comitê entrando com força temos como avançar. O Sr.  
155 Henrique aceitou o convite. O Sr. Henrique falou sobre o SIG – é um site que as pessoas  
156 vão poder abrir e ver o que querem acessar. A ideia é que o plano de manejo migre para  
157 esta plataforma e que várias outras informações também fiquem disponíveis. A  
158 novidade é que a EMBRAPA, junto com a UFRGS, FURG e ICMBio vão fazer um  
159 termo de cooperação para que esta plataforma conflua todas as informações e que as  
160 instituições possam usar de uma melhor maneira essa plataforma. O Sr. André falou que  
161 esta sendo feito no RS o zoneamento econômico ecológico do estado para que isso seja  
162 agregado. O último assunto a ser tratado foi aniversário 30 anos da UC. O Sr. Henrique  
163 comenta que já teve o evento do aniversário com as escolas da região. Também que será  
164 lançada na Assembléia Legislativa uma aquarela sobre o Taim. Haverá uma mateada na  
165 Capilha com apoio da prefeitura - SMMA-RG. Também comenta que terá o seminário  
166 de 30 anos na FURG, junto com o NEMA e logo a seguir vai ter o workshop do plano  
167 de manejo. E que também terá um Churrasco com o apoio da comunidade. Assuntos  
168 gerais. O Sr. Henrique falou que tem uma solicitação do comitê de bacias para integrar  
169 este conselho. Fica aceita com aclamação. Henrique reforçou que foi pedido que as  
170 instituições encaminhem por ofício ou email indicando os representantes, pois as  
171 decisões neste conselho podem ser questionadas se não forem decididos pelos  
172 representantes. A reunião se encerrou às 12:41.